

António Costa é mesmo bom – Por Joaquim Jorge

written by Joaquim Jorge | 14 de Outubro, 2023

OCIDADAO
Journalismo Livre



Joaquim Jorge

Não sei se já repararam que, **António Costa** na sua enorme sagacidade **faz-se de morto**. Isto é, não aparece a dar explicações do que se passa e evita expor-se. Todavia, quando aparece é de forma **cirúrgica** e para dizer coisas que os **portugueses gostam de ouvir** como aumentos.

Nos hospitais e SNS é o **caos**, no ensino toda a gente se

queixa, na justiça temos a máxima socialista que dá um jeito do caraças: **“ser arguido não é ser condenado”**.

Digam isso a um pobre português **que não tenha dinheiro**, nem conhecimentos para se defender! **O ónus da prova em justiça** é o grande calcanhar de Aquiles para haver condenados ou inocentes.

A habitação é algo que não se compreende, deixou de se apostar em construção a **preços controlados**. Não tem jeito nenhum ao comprar uma casa, um jovem ficar **refém toda a vida para a pagar**.

Como os jovens não têm poder de compra, arrendam, mas depois vendo bem, fica-lhes **mais caro do que comprar**.

Eu, sinceramente, **não quero fazer parte da história recente do nosso país**. O país bateu no fundo e não há volta a dar. **Em qualquer local de chefia está um socialista**.

Eu preferia que fôssemos um **protectorado europeu** como local de lazer para **“velhinhos”** e com **bom turismo sénior**.

Este país não é para jovens, nem é um país para gente **que paga impostos**. Sem uma **revolução pacífica de ideias**, atitudes e comportamentos não vamos a lado nenhum.

António Costa é o mestre da fantasia e de vender sonhos. Porém, a nossa realidade é nefasta e cruel. Só há uma solução, aguentar até que esta onda passe, **se porventura ainda estivermos cá**.

António Costa é mesmo bom, para se manter há tanto tempo no poder, se não fosse bom, já tinha ido embora.

Sempre que está aflito ou acossado, **tira um coelho da cartola**, consegue surpreender em momentos complicados e difíceis.

Este OE 2024 é mais uma mágica para vencer as europeias.